

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA: APOIO DE UM GRUPO DE EXTENSÃO A GESTANTES ADOLESCENTES

Relatoria: Izabele Grazielle da Silva Pojo
VIVIANE DE SOUZA BEZERRA
Francisca Evelen Suelen Silva de Aguiar

Autores: Katiciane Rufino da Silva
Rafael de Jesus Brito Mendes
Amanda Almeida da Silva Carvalho
Nely Dayse Santos Da Mata

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: atualmente, os adolescentes estão vivenciando cada vez mais precocemente seu amadurecimento e iniciação na vida sexual, fatores que podem ser determinantes para levar à uma gravidez não planejada . Dessa forma, as adolescentes devem ser empoderadas para serem protagonistas no cuidado à sua saúde para uma gestação, trabalho de parto, parto e puerpério mais tranquilos. **OBJETIVO:** relatar a experiência dos autores quanto às contribuições de um grupo de extensão á gestantes adolescentes. **METODOLOGIA:** estudo descritivo, de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência, aprovado pelo CEP sob parecer 3.368.070, vivenciado durante o desenvolvimento de oficinas do Grupo Extensão e Apoio a Grávidas Adolescentes (GEAGA), da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). As oficinas são destinadas a adolescentes grávidas, onde são acompanhadas periodicamente com o objetivo de prepará-las para o período gestacional, englobando os períodos de pré-parto, parto e pós parto. Durante os encontros, mediados por uma equipe multiprofissional, foram executados exercícios respiratórios, de relaxamento e fortalecimento dos músculos do períneo, além atividades educativas que consistiram na abordagem de diversos temas relacionados a gestação. **RESULTADOS:** o modelo de assistência integral com abordagens humanizadas adotado pelo grupo GEAGA, tornou oportuno que as necessidades individuais das gestantes sejam atendidas, considerando que estas precisam de apoio, amparo e segurança, além de esclarecimento por parte dos profissionais da saúde. Durante as oficinas, desenvolveu-se rodas de conversa e dinâmicas sobre temas envolvendo o ciclo gravídico-puerperal, que possibilitaram a participação das adolescentes e oportunizaram a equipe momentos onde puderam demonstrar atenção, demonstrar cuidado e interesse em compreender as expectativas e medos das gestantes, sanando suas dúvidas. No decorrer dos exercícios, além de aumento do seu bem estar, as grávidas demonstraram-se mais confortáveis e confiantes quanto a idealização do trabalho de parto. A interação no decurso das oficinas permitiu uma maior aproximação entre a equipe e as participantes, facilitando a criação de vínculo e troca de saberes. **CONCLUSÃO:** evidencia-se a necessidade de atividades educativas voltadas a este público, de forma mais compreensiva, capaz de fornecer melhor assistência a saúde do binômio, além de promover autocuidado para que as gestantes sejam protagonistas no cuidado à sua saúde.